

A estrutura e dinâmica de uma comunidade florestal estão relacionadas à sua composição, a qual depende da capacidade de dispersão de diásporos de cada espécie. Atributos de diásporos são atributos funcionais que respondem diretamente ao agente dispersor. O comportamento de animais frugívoros pode influenciar os padrões espaciais de dispersão de sementes, e conseqüentemente a estrutura da comunidade de plantas. O objetivo deste trabalho foi verificar (1) se há convergência de atributos de diásporos de árvores zoocóricas em relação à abertura de dossel em manchas florestais e (2) se há, quais os atributos que maximizam a convergência e como estão relacionados ao gradiente de abertura de dossel. O trabalho foi desenvolvido em Santana da Boa Vista, Serra do Sudeste, RS. Indivíduos arbóreos de 15-100 cm de altura foram registrados e identificados ao nível de espécie em 40 parcelas (~4.5 m<sup>2</sup>) distribuídas ao longo de um gradiente de abertura de dossel em manchas florestais. Dados de atributos de diásporos das espécies registradas foram obtidos da literatura e de medições em herbário ou em campo. A abertura de dossel foi obtida através de fotografias hemisféricas e foi considerada um indicador do tipo de hábitat para o dispersor. A convergência de atributos foi avaliada através de correlação entre as matrizes de distâncias de valores médios de atributos por comunidade e de abertura de dossel por comunidade ( $\rho(\mathbf{TE})$ ) e explorada através de análise de coordenadas principais (PCoA). Os atributos que maximizaram a convergência foram: tamanho de fruto, cor de fruto (preto, vermelho) e número de sementes por diásporo. Para esses atributos, o padrão de convergência em relação à abertura de dossel foi significativo:  $\rho(\mathbf{TE}) = 0.51$ ,  $P = 0.04$ . A PCoA revelou que tamanho de fruto, frequência de frutos pretos e vermelhos e número de sementes foram maiores em áreas de interior florestal. Os atributos selecionados são típicos de frutos ornitócoricos – tamanho grande e cores chamativas. É provável que as áreas mais fechadas tenham maior uso por aves dispersoras especialistas. Esse estudo possibilita o entendimento da interação entre diásporo e dispersor, e conseqüentemente, da dinâmica da comunidade. (BIC-FAPERGS).